Residência RP Pediátrica
Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria
ISSN-Online: 2236-6814

Data de Submissão: 19/10/2020
Data de Aprovação: 18/11/2020

CARTAS AO EDITOR

Resposta ao artigo: "Infecção por SARS-CoV-2 em pacientes pediátricos portadores de doenças renais hospitalizados"

Reply to the article: "SARS-CoV-2 infection in hospitalized pediatric patients with kidney disease"

Flávia Dias Silveira[1]

Prezados autores,

No decorrer do estudo apresentado pelo artigo intitulado como: "Infecção por SARS-CoV-2 em pacientes pediátricos portadores de doenças renais hospitalizados"[1], foi descrito a partir da análise de casos de 7 crianças com apenas a comorbidade renal aliado ao teste positivo para infecção por SARS-CoV-2, que dentre elas, 6 tiveram uma sintomatologia branda, sendo que os sintomas mais comuns foram: febre, tosse, dispneia, diarreia e coriza, bem como não tiveram alterações radiológicas. Em contrapartida, uma das crianças envolvidas no estudo necessitou de oxigenoterapia e teve um quadro mais grave da doença, porém é necessário levar em consideração que seu caso de infecção pelo por SARS-CoV-2 foi associado à bacteremia proveniente do cateter de diálise[1].

Sendo assim, embora os resultados apresentados por esse estudo sejam conclusivos, a razão pela qual em geral pacientes pediátricos com doença renal não manifestam uma condição clínica grave na infecção pelo novo coronavírus, ainda necessita de muito estudo, já que em pacientes adultos a lesão renal aguda é evidente. Conforme Martinez-Rojas et al. (2020)[2] que em seu estudo demonstra uma incidência considerável de muitas anormalidades renais associadas à COVID-19 relatadas em adultos, incluindo proteinúria, hematúria e lesão renal aguda, e explica a afinidade do vírus pela enzima conversora de angiotensina humana 2 capaz de interromper a homeostase do sistema renina-angiotensina--aldosterona. Bem como, recentemente, foi demonstrado que o SARS-CoV-2 pode infectar podócitos e células epiteliais tubulares, sendo mais um ponto para ocorrer a lesão renal.

No que se trata do número de complicações renais em adultos e crianças, Andrade (2020)[3] em seu estudo, orienta que nas crianças com manifestações clínicas, os sintomas são semelhantes aos quadros de gripe, cursando com tosse, febre, dor de garganta, coriza, dor de cabeça, dores musculares, vômitos, diarreia, manifestações oculares, quadros inespecíficos de pele, entre outros sintomas. Porém nos adultos pode ocorrer mau funcionamento dos rins (insuficiência renal) com necessidade de diálise (recurso artificial para substituição da função dos rins) nos casos graves[4].

Cheng et al. (2020)[4] reporta em seu estudo que os níveis de contagem de linfócitos, proteinúria, hematúria, elevada BUN (*blood urea nitrogen*) basal, creatinina sérica, pico sérico creatinina >133mmol/l e AKI (*acute kidney injury*) durante o estágio 2, estão relacionados a sérios riscos de complicações renais futuras em pacientes com COVID-19[4]. Sendo assim, o monitoramento da função renal deve, portanto, ser enfatizado mesmo em pacientes com sintomas respiratórios leves e função renal alterada, mostrando que a detecção precoce e o tratamento de anormalidades renais, podem ajudar a melhorar o prognóstico vital de COVID-19.

De maneira geral, o artigo trouxe à tona que pacientes pediátricos portadores de doenças renais, incluindo os em uso de imunossupressores, não parecem evoluir com quadros mais severos de infecção pela COVID-19 do que em relação aos imunocompetentes na mesma faixa etária saudável. É importante evidenciar que ainda é cedo para uma conclusão detalhada que tais pacientes pediátricos, com DRC (doença renal crônica), apresentam risco semelhante ao de crianças sadias para o desenvolvimento de sérias complicações do

[1] Hospital Infantil Albert Sabin, Nefrologia - Fortaleza - Ceara - Brasil.

Endereço para correspondência:
Flávia Dias Silveira.
Hospital Infantil Albert Sabin. Rua Tertuliano Sáles, nº 544, Vila União. Fortaleza - CE. Brasil. CEP: 60410-794. E-mail: flavia.ufc2013@yahoo.com.br

DOI: 10.25060/residpediatr-2021.v11n1-491

Este trabalho está licenciado sob uma Creative Commons Attribution 4.0 International License.

coronavírus. Sendo necessário, dessa forma, um maior número de estudos que enfoquem na ação desse vírus relacionado a doenças renais crônicas e agudas em crianças.

REFERÊNCIAS

1. Silveira FD, Zuntini KLCR, Silveira MD, Tavares LVS, Mendes JB, Cruz CG, et al. Infecção por SARS-CoV-2 em pacientes pediátricos portadores de doenças renais hospitalizados. Resid Pediatr [Internet]. 2020; [citado 2020 Out 14]; 10(3):1-5. Disponível em: https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/479/infeccao%20por%20sars-cov-2%20em%20pacientes%20pediatricos%20portadores%20de%20doencas%20renais%20hospitalizados
2. Martinez-Rojas AM, Vega-Vega O, Bobadilla NA. Is the kidney a target of SARS-CoV-2?. Am J Physiol Renal Physiol [Internet]. 2020 Jun; [citado 2020 Out 14]; 318(6):F1454-62. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7303722/
3. Andrade OVB. COVID-19 e envolvimento renal [Internet]. São Paulo: Pediatra Orienta; 2020; [acesso em 2020 Out 12]. Disponível em: https://www.pediatraorienta.org.br/covid-19-e-envolvimento-renal/
4. Cheng Y, Luo R, Wang K, Zhang M, Wang Z, Dong L, et al. Kidney disease is associated with in-hospital death of patients with COVID-19. Kidney Int. 2020 Mai;97(5):829-38. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.kint.2020.03.005